

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Programa: EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS (31004016058P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: QUESITO 1:

O Programa foi criado em 01/09/2009 e oferece também o Doutorado, criado em 05/08/2019 e se organiza a partir das Áreas de Concentração em EDUCAÇÃO e em EDUCAÇÃO – PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS E, e nas seguintes linhas de pesquisa: 1) Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas; 2) Políticas, Direitos e Desigualdades Sociais.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há coerência e clareza na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e a articulação entre os objetivos e (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular é ADEQUADA entre eles e

Ficha de Avaliação

entre eles e a missão do Programa.

O Programa informou 27 projetos em andamento em 2020, sendo: 11 projetos na linha Formação de professores, história, memória e práticas educativas; 14 projetos na linha Políticas, direitos e desigualdades; e 2 projetos isolados. No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2) o Programa foi avaliado como MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há aderência do Programa aos três elementos (nível, modalidade e contexto do escopo da área) e o relatório evidencia esta aderência de maneira clara.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o programa foi avaliado como MUITO BOM, observando os critérios da Área, em especial, o relatório apresenta evidências claras de que os objetivos foram atingidos em sua totalidade em relação ao perfil e à missão do PPG.

No que se refere à atualização do Programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como BOM, pois os critérios da Área indicam que a totalidade dos elementos mencionados na letra a) tem articulação com as exigências da contemporaneidade e avanços acadêmicos da última década, mas apenas a maioria das ementas e bibliografias das disciplinas estão atualizadas, considerando a evolução do conhecimento em cada disciplina também na última década. O curso de Mestrado oferece 03 disciplinas obrigatórias e 02 disciplinas no curso de Doutorado. São ofertadas outras 06 disciplinas eletivas oferecidas para os dois cursos. Todas elas apresentam ligação com as Linhas de Pesquisa.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi também avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois os critérios da Área estabelecem que há evidências claras que todos os oito elementos relacionados estão disponíveis e são plenamente adequados para o funcionamento do Programa.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2020, o PPG contava com 16 Docentes Permanentes e 02 Docentes Colaboradores. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois a totalidade dos docentes permanentes possuem maturidade e tem perfil compatível e adequado com a área, considerando a coordenação/participação em projetos de pesquisa e a produção intelectual. Os projetos de pesquisa vinculados ao PPG neste quadriênio têm demonstrado coerência e consonância com os objetivos do programa. Além das temáticas das ementas das linhas, no programa as temáticas pesquisadas vêm se ampliando, voltando-se também para o estudo da educação do campo e educação popular, ações coletivas e movimentos sociais, juventudes em contextos diversos. Tal ampliação se deve tanto aos interesses de investigação dos pesquisadores que ingressam no programa quanto aos estudos e investigações realizados pelos pesquisadores que integram a linha.

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação,

Ficha de Avaliação

observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o Programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da área, pois o relatório apresenta uma política e ações de interação do Programa com a Graduação, com algum grau de detalhamento, e as mesmas extrapolam o ensino e a orientação de trabalho de conclusão de curso, abrangendo pesquisa e/ou extensão e/ou estágios. Quase todos os docentes permanentes têm atuação no nível da graduação.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, pois 10 (dez) docentes, ou 62,5% dos professores que integram o quadro permanente, realizaram ou realizam estágio de pós-doutoramento. Neste grupo, 6 (seis) docentes realizaram o pós-doutorado no Brasil, 2 (dois) realizaram em instituições nacionais e internacionais e 2 (dois) realizaram exclusivamente fora do país.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o Programa obteve o percentual de 77,42, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Nesse item, o Programa foi avaliado como MUITO BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise desse item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM, pois o relatório apresenta o planejamento do Programa de maneira clara e o mesmo é plenamente alinhado àquele da instituição, considerando as necessidades de seu contexto, conforme definido por sua missão.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, uma vez que o relatório apresenta e detalha uma política que claramente incentiva a inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área o planejamento apresenta claramente e de maneira detalhada os quatro elementos observados pelo indicador.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras que a origem/fonte dos dados é pertinente e que houve ampla participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no planejamento.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o programa foi considerado MUITO BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou

Ficha de Avaliação

equivalente. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, pois há evidências claras que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observaram plenamente os quatro elementos listados e que as ações e as políticas foram detalhadas.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado MUITO BOM, uma vez que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de acompanhamento de metas quadrienais, focadas na formação e produção intelectual discente, e que a mesma é apresentada de maneira detalhada.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, há evidências de que o Programa adota uma política sistemática de avaliação docente, e que a mesma é apresentada no relatório de maneira detalhada, considerando necessariamente temporalidade, critérios, transparência e execução.

A seguir, o Programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado MUITO BOM, pois há evidências claras de que o programa adota uma política sistemática de escuta aos alunos e egressos, sobre o processo formativo, e que a mesma é apresentada de maneira detalhada.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como MUITO BOM, pois há evidências claras de que o programa adota um canal efetivo de comunicação que favorece a indicação de críticas e sugestões pelos docentes à Coordenação do PPG, com o detalhamento do processo comunicacional.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, há evidências claras, detalhadas, no relatório, de haver um processo sistemático de incentivo à presença e à participação de membros externos à IES nos processos de autoavaliação.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi MUITO BOM, em especial por apresentar compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, a totalidade dos docentes permanentes possuem maturidade e tem perfil compatível e adequado com a área, considerando a coordenação/participação em projetos de pesquisa e a produção intelectual. Os projetos de pesquisa vinculados ao PPG neste quadriênio, demonstram coerência e consonância com os objetivos do Programa. Além das temáticas das ementas das linhas, no programa as temáticas pesquisadas vêm se ampliando, voltando-se também para o estudo da educação do campo e educação popular, ações coletivas e movimentos sociais, juventudes em contextos diversos. Destaca-se ainda o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação e o número de professores permanentes que recebem a bolsa de produtividade.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de adequação temática da totalidade das teses / dissertações e as linhas e projetos aos quais estão vinculadas. Até o ano de 2020, o PPG não tinha defesa de teses de doutorado, pois o curso foi aprovado no segundo semestre do ano de 2018, e o primeiro ingresso de 16 alunos, após processo seletivo que ocorreu no segundo semestre de 2019.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador, o programa obteve o percentual de 62,50, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 34,72, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 29,69, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu respectivamente o percentual de 6,22, o que é considerado BOM; e o percentual de 2,07, o que é considerado REGULAR.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o Programa atingiu para o primeiro dos indicadores o percentual de 7,86, o que é considerado REGULAR; e para o indicador 2.2.6 o percentual 5,24, o que é considerado REGULAR.

Ficha de Avaliação

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o Programa atingiu o conceito MUITO BOM. No indicador 2.3.1, analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa. Nesse indicador, o programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras que todos os cinco titulados apresentam destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa.

No indicador 2.3.2, também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo programa por meio de um documento anexo (Anexo II). O Programa indicou 36 egressos. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois a atuação, a inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança e a continuidade de estudos associadas a quase a totalidade do número mínimo dos egressos que deveriam ser destacados, estão de acordo com a formação oferecida pelo PPG, com impactos acadêmicos e sociais.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Nesse item, o programa foi considerado MUITO BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi a média ponderada de 80,32, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (OU PRODUZIRAM PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS T1 OU T2, PARA OS PPG PROFISSIONAIS) (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o Programa atingiu o percentual 70,97, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes; e nele o Programa apresentou o percentual 93,55, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de estratégias inovadoras de formação, com qualidade para atendimento das necessidades do Programa, apresentadas de forma detalhada. Uma evidência clara de estratégia inovadora presente no relatório foi a pesquisa e acompanhamento de egressos implantada em quadriênio anterior. Como produtos foram registrados os Seminários de Egressos que aconteceram durante os 10 anos de funcionamento do Programa, com a publicação de e-book com financiamento FAPERJ, organizado em colaboração com os quase 90 egressos que escreveram para o livro.

Ficha de Avaliação

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O Programa alcançou o percentual de 90,32, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 14,21, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o programa atingiu o percentual de 92,81, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM, em especial pelos aspectos que se destacam positivamente como a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; a atuação e o destino dos egressos; as atividades de pesquisa e produção intelectual docente; e a adoção de estratégias inovadoras de formação. Enquanto fragilidades nesse quesito podemos apontar os indicadores que tratam sobre a qualidade das publicações dos discentes e egressos, bem como o percentual de produções em coautoria entre docentes e discentes.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de que a produção intelectual promove efeito transformador nos quatro tópicos: a) inovação da produção intelectual; b) avanço da presença da educação no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; c) abrangência local, regional, nacional ou internacional; e d) caráter estratégico para a formação e qualificação dos profissionais.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 4,32, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Ficha de Avaliação

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O Programa destacou 05 produtos e foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras a totalidade do número mínimo das produções mais importantes que deveriam ser destacadas é de qualidade, com impactos na sociedade.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa destacou 05 produtos e seu desempenho foi considerado MUITO BOM, pois há evidências claras de que as produções destacadas são de qualidade e com impactos na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos, e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado REGULAR, pois há evidências claras que a maioria dos DP participa de um dos quatro itens: comitês científicos de associações acadêmicas e organização de eventos acadêmicos. No relatório não fica evidente a participação dos docentes em consultorias de agência de fomento ou ad hoc em periódicos científicos.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado MUITO BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito MUITO BOM, pois há evidências claras de que as atividades do PPG informadas apresentam significativo impacto e relevância em pelo menos duas das três dimensões (econômica, social e cultural). A destacada interface do PPG com a Educação Básica decorre do perfil da Faculdade de Formação de Professores, conjugado aos objetivos do Programa que incorporou este perfil formativo à sua nova estrutura curricular, em consonância com o projeto político-pedagógico da Faculdade. As Linhas de Pesquisa e os docentes do Programa desenvolvem suas pesquisas de forma significativamente integrada aos sistemas e redes de ensino. Dessa forma, pode-se afirmar que o Programa produz importantes impactos econômicos, sociais e culturais através de sua atuação articula com a educação básica e com a formação ativa e continuada de professores, na Educação Básica e na graduação. A maioria dos projetos de pesquisa aponta para a participação dos alunos e egressos que atuam em redes de ensino e que atuam na produção e organização de atividades, discussões, cursos de extensão, cursos de curta duração, consultorias. Durante o ano de 2020, foi dada a continuidade às ações de estabelecimento de parcerias entre o Programa e as redes de ensino das prefeituras do Leste Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com vistas a contribuir para a formação continuada dos profissionais do ensino. A inserção social, especialmente junto aos sistemas de ensino, pode ser percebida em diversas atividades propostas que articulam pesquisa, ensino e extensão e que compõem organicamente a nossa política de inserção social como as que destacamos a seguir.

O impacto está explícito nas ações apresentadas e atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPGs (indicador 3.2.2), o desempenho do Programa foi MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de que o PPG desenvolve regularmente atividades colaborativas

Ficha de Avaliação

dentre pelo menos duas dessas categorias: nucleação; intercâmbios sistemáticos; integração e solidariedade com outros Programas/Instituições; participação em projetos de cooperação entre PPG.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores. Durante o quadriênio, o PG firmou alguns convênios internacionais.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. A avaliação do indicador mostrou que o PPG tem um desempenho BOM de acordo com os critérios da Área, pois o PPG apresenta claras evidências e detalhamento de política de internacionalização e/ou inserção social segundo sua missão, ainda que não evidenciando as metas ou formas de acompanhamento.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, pode-se apontar como exemplo o Convênio/Termo de Cooperação Internacional entre a Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) e o projeto de pesquisa entre UERJ e Université de Rouen (França), a partir de convênio firmado entre a UERJ e a Université de Rouen. O PPG atingiu o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois apresenta claras evidências e detalhamento de consistentes atividades de internacionalização nas três dimensões de pesquisa, produção intelectual e mobilidade.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social. O resultado do PPG nesse indicador foi MUITO, pois o PPG apresenta claras evidências e detalhamento de consistentes atividades de inserção social em todas as três dimensões mencionadas no indicador 3.3.2.b.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o programa foi considerado MUITO BOM, pois a página web do PPG apresenta quantidade e qualidade de informações detalhadas sobre a quase totalidade das dimensões mencionadas no indicador.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 em geral foi MUITO BOM, pois demonstra os impactos do programa na Sociedade, em que se destaca a interface do PPG com a Educação Básica. A inserção social, especialmente junto aos sistemas de ensino, pode ser percebida em diversas atividades propostas que articulam pesquisa, ensino e extensão e que compõem organicamente a nossa política de inserção social como as que destacamos a seguir. Outro destaque é a internacionalização, através da mobilidade, pesquisa e produção intelectual com outras universidades parceiras.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório está bem organizado, com as informações disponibilizadas de acordo com os indicadores que constam na ficha de avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou que o programa apresenta o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do Programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2; MUITO BOM no Quesito 3. Em especial observou-se que o PPG está muito bem estruturado enquanto proposta curricular, apresenta compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa; a totalidade dos docentes permanentes possuem maturidade e tem perfil compatível e adequado com a área, considerando a coordenação/participação em projetos de pesquisa e a produção intelectual. Além disso, os projetos de pesquisa vinculados ao PPG, neste quadriênio, demonstram coerência e consonância com os objetivos do Programa. As temáticas pesquisadas vêm se ampliando, voltando-se também para o estudo da educação do campo e educação popular, ações coletivas e movimentos sociais, juventudes em contextos diversos. Demonstra os impactos do programa na Sociedade, em que se destaca a interface do PPG com a Educação Básica e a articulação da pesquisa com a extensão. Outro destaque é a internacionalização, através da mobilidade, pesquisa e produção intelectual com outras universidades parceiras. Foram firmados convênios e desenvolvidas ações de mobilidade produção intelectual com universidades do continente Europeu e Africano. Como pontos frágeis do PPG, apontamos em especial o quesito 2 que trata sobre a formação, em que aparecem como regulares os indicadores sobre a qualidade das publicações dos discentes e dos egressos; o percentual de produções em coautoria entre docentes e discentes. Seis indicadores aparecem com o conceito Bom, o que evidencia o conceito final do quesito como Bom. Tais indicadores apontam a

Ficha de Avaliação

necessidade de ampliar a produção de discentes-autores e egressos-autores, bem como promover a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Diante do exposto, conforme o regulamento da Avaliação Quadrienal (Portaria CAPES 122/ 2021, artigos 26 e 27), recomenda-se a nota final 4 (Quatro).

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONCA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Como pontos frágeis do PPG, o relatório aponta em especial o Quesito 2 que trata sobre a formação, no qual aparecem como regulares indicadores sobre a qualidade das publicações dos discentes e dos egressos e, o percentual de produções em coautoria entre docentes e discentes. Seis indicadores aparecem com o conceito Bom, o que evidencia o conceito final do quesito como Bom. A avaliação do Programa aponta a necessidade de ampliar a produção de discentes-autores e egressos-autores, bem como promover a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: LUIZ FERNANDO CONDE
SANGENIS

*Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado,
sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.*